



10 perguntas e respostas sobre Segurança do Paciente na **Atenção Primária à Saúde**

1

O que é Segurança do Paciente?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a **Segurança do Paciente é definida como** “Uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde que reduz riscos de forma consistente e sustentável, diminui a ocorrência de dano evitável, torna os erros menos prováveis e reduz o impacto do dano quando este ocorrer”.

Em 2013, o Ministério da Saúde lançou o **Programa Nacional de Segurança do Paciente**, instituído pela Portaria GM/MS N° 529 de 1 de abril de 2013 e a Resolução N° 36 de 25 julho de 2013, que instituiu ações para segurança do paciente em serviços de saúde.

O PNSP tem por objetivo geral **contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional.**



2

Como promover a Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde?

As estratégias identificadas para promoção de segurança do paciente são:

- Identificação dos principais riscos relacionados à assistência na Atenção Primária;
- Incorporação de práticas seguras e baseadas em evidências;
- Levantamento de barreiras e oportunidades para um cuidado seguro.

3

Por que a Segurança do Paciente é importante na APS?

Na **Atenção Primária à Saúde (APS)** são prestados o maior volume de cuidados de saúde e, em diversos países, a APS é o **primeiro ponto de contato das pessoas com o sistema de saúde.**

A APS desempenha um papel cada vez mais complexo no sistema:

Atua na coordenação do acesso a serviços especializados; atende a uma crescente demanda de idosos, portadores de agravos crônicos, com comorbidades, em função do aumento da esperança de vida.

Quanto mais complexo o cuidado, maior o risco de incidentes.

A segurança do paciente na APS é fundamental para tornar o cuidado ao paciente cada vez mais eficiente e seguro, a fim de **minimizar os incidentes e reduzir os custos desnecessários**, como retrabalhos, recoletas de exames, erros de dispensação, prescrição e administração de medicamentos, eventos adversos na aplicação de vacinas, no diagnóstico, gestão /organização do serviço e melhorar a comunicação entre profissionais da saúde da mesma unidade de saúde e entre unidades diferentes.

4

Quais as Metas Internacionais de Segurança do Paciente que podem ser implantadas na APS?

São 6 as Metas Internacionais e que podem ser implantadas na atenção primária à saúde fazendo algumas adaptações, segundo o cenário da APS.

1. Identificação do Paciente

2. Comunicação Efetiva

3. Melhorar a segurança dos medicamentos

4. Cirurgia segura

5. Reduzir o risco de infecção associado ao cuidado

6. Reduzir o risco de danos aos pacientes resultantes de queda e lesão por pressão





5

Quais os eventos adversos mais frequentes na APS?

26% a
57%

1 - Erros de diagnóstico

07% a
37%

2 - Erros no tratamento

13% a
53%

3 - Medicamentos

09% a
56%

4 - Decorrente da forma e organização do serviço

05% a
72%

5 - Comunicação interprofissional e entre os profissionais e os pacientes

6

Quais os desafios da segurança do paciente na APS?

A falta de educação continuada na APS é um obstáculo grande para a construção da cultura de segurança; conhecer a região e suas fragilidades; a falta de implantação de protocolos de segurança do paciente, fluxogramas, indicadores assistenciais e núcleo de segurança do paciente.

7

Como implantar o Núcleo de Segurança do Paciente na APS?

Através do diagnóstico do município, levantamento do número de unidades básicas de saúde e estratégias saúde da família para definição da implantação do núcleo de segurança, podendo ter um ou mais núcleo de segurança no município.

8

Quem deve compor o Núcleo de Segurança do Paciente?

A equipe do NSP deve ser composta por profissionais indicados pelo gestor e pode considerar representantes de diversas unidades de saúde (UBS, UPA, CAPS, CEO, ESF, NASF e etc.) e não há um número mínimo de componentes; todos devem ser capacitados sobre qualidade e segurança do paciente.

9

O que notificar no Núcleo de Segurança do Paciente?

Devem ser notificados todos incidentes e danos relacionados à assistência à saúde, de acordo com a classificação de danos.

As notificações também devem ser realizadas nos sistemas nacionais de vigilância de incidentes e eventos adversos relacionados aos serviços e produtos (NOTIVISA) e aos medicamentos / vacinas (VIGIMED).

10

Como notificar os Incidentes?

A notificação deve ser feita através de formulário/e-mail e encaminhado para o Núcleo de Segurança do Paciente, onde serão analisadas e classificadas quanto ao tipo de incidentes, consequências para o paciente, características do paciente, tipo de evento adverso e fatores contribuintes.

